



ISBN 978-85-66836-16-5

AGRESSIVIDADE DE ISOLADOS DE *Burkholderia gladioli* pv. *alliiicola* EM BULBOS DE CEBOLA / Aggressiveness of *Burkholderia gladioli* pv. *alliiicola* strains in onion bulbs. L.S. VELEZ<sup>1</sup>; E.F. ASSUNÇÃO<sup>1</sup>; A.D.B. BAIA<sup>1</sup>; B.G. RIBEIRO<sup>1</sup>; A.R.G. FARIAS<sup>1</sup>; A.M.F. SILVA<sup>1</sup>; R.L.R. MARIANO<sup>1</sup>; M.A.S. GAMA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900, Recife, Brasil. E-mail: marco.gama@ufrpe.br

Diversas doenças ocorrem na cebola (*Allium cepa*), destacando-se a podridão em escamas causada por espécies do complexo *Burkholderia cepacia* (CBC), *B. gladioli* pv. *alliiicola* e *Pseudomonas aeruginosa*. Para que medidas de manejo adequadas sejam criadas, é necessário conhecer o comportamento patológico desses organismos. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a agressividade de *B. gladioli* pv. *alliiicola* por meio de inoculações artificiais em bulbos de cebola. Com auxílio de um alfinete entomológico foram realizados ferimentos de aproximadamente 2,5 mm de profundidade em bulbos de cebola, e sobre o ferimento, foram depositados 10 µL da suspensão bacteriana na concentração 10<sup>8</sup> UFC mL<sup>-1</sup>. Em seguida, os bulbos foram dispostos sobre placas de Petri e as placas colocadas dentro de bandejas de plástico, sendo as bandejas recobertas com sacolas plásticas transparentes para criação de uma câmara úmida. Posteriormente, as bandejas foram acomodadas em B.O.D. a temperatura de 27±2° C por 48 h. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cada repetição constituída por um bulbo. As avaliações foram realizadas por meio de medições do diâmetro da lesão em dois sentidos opostos. As médias dos tamanhos das lesões provocadas pelos isolados foram comparadas por meio do teste LSD (Least Significant Difference) ao nível de 5% de probabilidade. Os isolados CRM39, CRM212 e CRM38, apresentaram os maiores níveis de agressividade, diferindo significativamente (P≤ 0,05) dos isolados CRM47 e CRM165, os quais se mostraram menos agressivos. A amplitude da variação entre o isolado mais agressivo (CRM39) e o menos agressivo (CRM165) foi de 34,3%. Diante do exposto, conclui-se que houve variabilidade quanto à agressividade dos isolados, fato que deve ser levado em consideração em pesquisas visando à obtenção de cultivares de cebola com resistência a podridão em escama.

**Palavras-chave:** Capa d'água; Podridão em escama, *Allium cepa*.